



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2018

1 – ENQUADRAMENTO

O início de 2018 ficou marcado pela negociação que decorria com o Governo sobre a regulamentação da revisão da carreira publicada em 2017 e após a maior greve de sempre dos Técnicos Superiores das Áreas de Diagnóstico e Terapêutica (TSDT), que ocorreu em novembro de 2017.

Esta negociação incluía as matérias em falta e que constavam do protocolo negocial de novembro de 2017, onde se destacavam a transição para as novas categorias e a nova grelha salarial, entre outras, bem como os Instrumentos de Regulamentação Coletiva (IRCT) aplicáveis as carreiras para os dois regimes de contratação existente no Sector Público.

Foram estabelecidos acordos com o Governo relativamente aos IRCT, com destaque para a aplicação do regime das 35 horas para os TSDT em regime de contrato individual de trabalho (CIT), nas Instituições EPE, a partir de 1 de julho de 2018, estabelecendo a harmonização, há muito defendida pelos sindicatos do setor, com os restantes trabalhadores em Funções Públicas.

Apesar de todos os esforços desenvolvidos pelo STSS e pelas organizações sindicais para alcançar um acordo sobre as transições e nova grelha salarial, este objetivo não foi alcançado. O Governo nunca apresentou propostas que viessem de encontro as nossas reivindicações, pese embora as várias lutas e manifestações públicas de descontentamento, com uma forte e histórica participação dos TSDT.

Nunca foram apresentadas propostas pelo Governo com igualdade de tratamento relativamente a outras carreiras da Administração Pública, com igual exigência habilitacional e profissional, tendo o processo negocial sido encerrado unilateralmente pelo Governo a 12 de dezembro de 2018.

O encerramento unilateral do processo negocial impôs regras de transição, que são inadmissíveis, acrescido do entendimento que a transição dos TSDT que passam para os 1201,48€ é considerado como um acréscimo remuneratório, que em consequência marca o início dos requisitos necessários para a progressão, o que aumenta e produz mais injustiças, conjugado com a não clarificação pelo Governo do processo de descongelamento aplicável aos TSDT, e a aplicação destes descongelamentos desde 01/01/2018 numa tabela salarial revogada em 31/08/2017.



A inaceitável atitude do Governo, na manutenção de injustiças face a este grupo profissional, em comparação com outros grupos profissionais na Administração Pública, especialmente no setor da saúde, resulta no novo adiamento da reposição da igualdade de tratamento que deve ser aplicada aos TSDT, motivo pelo qual as nossas reivindicações se mantêm e manterão em muitas matérias.

No ano de 2018 continuou a luta pela revogação das normas gravosas que retiraram direitos aos trabalhadores e que enfraqueceram a Contratação Coletiva, o aumento dos salários e a restituição do tratamento mais favorável. A defesa do Trabalho com direitos, a regularização e integração dos trabalhadores Precários na Administração Pública e no sector público empresarial marcaram o tema da Precariedade, também muito sentido no sector privado.

Não sendo esta apreciação crítica exclusiva do STSS, estando conscientes que existem reivindicações que são mais generalizadas e mais abrangentes, não sendo exclusivas dos TSDT, vamos continuar, unidos com os restantes trabalhadores, nas lutas gerais na defesa, reposição e conquista dos direitos.

Numa reflexão e análise objetiva dos nossos problemas, estando conscientes que é fundamental continuarmos a desenvolver a nossa atividade na satisfação das justas reivindicações dos TSDT em diversas matérias, onde se destaca uma carreira e salários dignos, seja na AP, seja no sector privado e social, devemos manter firmeza nas reivindicações, desenvolvendo sempre que possível a nossa ação com todos os que estejam em convergência com os nossos objetivos, sejam os específicos sejam os gerais.

Com base nestas reivindicações de todos os TSDT, desenvolvemos diversa e intensa atividade político/sindical, lutas institucionais e negociação coletiva ao longo de 2018.



2 – ACTIVIDADE DO STSS - POLÍTICO/SINDICAL, LUTAS INSTITUCIONAIS E NEGOCIAÇÃO COLECTIVA

Elaborar o relatório sobre as actividades de 2018 é falar sobre um percurso rico, na maior parte do tempo difícil, mas que teve sempre como constante uma enorme vontade de ler e perceber os problemas dos associados, tentando sempre promover a discussão e debate para que, juntos, fosse possível mobilizar vontades, estratégias e respostas para a resolução dos problemas e dos desafios que nos foram colocados, exemplo disso é a realização de plenários por todo o País:

DATA	HORA	LOCAL	DISTRITO	PRESENCAS
05-05-2018	15h	SPZN	Porto	54
08-05-2018	20h30	UGT Sede	Lisboa	58
12-09-2018	19h às 22h	UGT Sede	Lisboa	28
13-09-2018	19h às 22h	Hotel D. Luís	Coimbra	51
14-09-2018	19h às 22h	SPZN	Porto	55
21-09-2018	20h às 23h	Club Farense	Faro/Portimão	30
26-09-2018	11h às 13h30	H Sousa Martins	Guarda	46
26-09-2018	16h às 18h30	CHCB	Covilhã	29
01-10-2018	16h às 18h30	H Espírito Santo	Évora	31
03-10-2018	16h às 18h30	H	Santarém	
10-10-2018	16h às 18h30	Unidade	Bragança	38
11-10-2018	11h às 13h30	Unidade	Vila Real	39

Além dos plenários acima mencionados, realizados em conjunto com outros sindicatos, realizamos outros 25, sob nossa responsabilidade, em diversos locais como ULSLA; HGO, CHUC; H. Braga; CHP; CHS. João, nos hospitais EPE dos Açores e no Serviço Regional de Saúde da Madeira.



Iniciativas Politico/Sindicais

Tipo de Iniciativa	Data	Observações
Audiência	Abril	Comissão. Parl. Trab SS
Audiências	Junho	Todos os Grupos parlamentares
Audiências	Outubro	Todos os Grupos parlamentares
Audição	Dezembro	Comissão. Parl. Saúde
Pedidos de audiência sem resposta		
Entidade	Data	Observações
12/01	SES	Pedido repetido a 21/02
19/01	CTSS; M. Finanças e M. Saúde	
21/02	M. Saúde e M. Finanças	
12/03	1º Ministro	

Além destas iniciativas de cariz político/sindical, há a destacar as inúmeras intervenções que efetuamos junto dos Conselhos de Administração das várias Instituições, reunimos com algumas delas para em representação dos nossos associados resolvermos questões que são colocadas aos gabinetes jurídicos do Sindicato.



Iniciativas e Lutas Sindicais

Tipo de Iniciativa	Ano 2018	Observações
Greve	24 e 25/5	Manifestação 24/5
Greve	22/6	Concentração na AR e na Residência do 1º Ministro
Greve	13/7	Vigília no Porto
Greve	1/7	Às HE e BH por TI
Greve	29/10	Manifestação (7 autocarros)
Greve	5;6;11;12;14;18;19;21;26;27;28 e 31/12	
Carta Aberta	24/11	Publicada no Jornal Público
Manifesto, com mais de 3000 assinaturas	22/6	Entregue na residência do 1º Ministro
Outdoors com palavras de ordem	Durante o ano	Colocados em vários pontos da cidade de Lisboa, nomeadamente na Av. João Crisóstomo
Fachas com palavras de ordem	Ultimo trimestre	Várias Instituições hospitalares



3 – A ACTIVIDADE DO STSS E A COMUNICAÇÃO SOCIAL

E todo este justo e intenso processo de luta deu alguns frutos. Em 2018 fomos, finalmente, reconhecidos pela Comunicação Social, não houve nenhum evento que não tivesse cobertura pela imprensa, os números falam por si, basta comparar os de 2017/2018:

2017		2018	
Meio	Nº de Noticias	Meio	Nº de Noticias
Imprensa	150	Imprensa	253
Internet	791	Internet	1405
Rádio	61	Rádio	129
Televisão	146	Televisão	693
Total	1148	Total	2480



4 – A ACTIVIDADE DO STSS E O RECONHECIMENTO DOS TSDT

O aumento exponencial do número de TSDT que se sindicalizaram no STSS, com um crescimento efetivo (descontando as dessindicalizações) de cerca de 19% é bem demonstrativo da credibilidade e dos resultados do trabalho realizado neste Sindicato. Em 2017 iniciamos 1628 novos procedimentos de questões colocadas pelos sócios (que intitulamos de Notas de Ocorrência), em 2018 foram 2955 novas Notas de Ocorrência.

	Ano	
OCORRÊNCIAS	2017	2018
Tratadas na sede	1175	2039
Tratadas na delegação	453	916
Total	1628	2955

Para conseguirmos fazer face a tão exponencial acréscimo de trabalho, aumentamos o número de juristas para o atendimento aos sócios e para necessária assessoria e elaboração de pareceres que suportem as grandes reivindicações do STSS, fato que permite uma melhor resposta de forma consequente aos imensos desafios do atual contexto socioeconómico, criando sinergias entre os diversos atores e reforçando a ação sindical, incrementando assim os níveis de sindicalização e de contentamento dos nossos representados.



5 – A ACTIVIDADE DO STSS E O REFLEXO DA MESMA NAS SUAS CONTAS

No que diz respeito ao balanço e relatório de contas do sindicato, as quais obtiveram o parecer favorável do Conselho Fiscal, destaca-se o resultado positivo e o necessário equilíbrio nas contas. Se por um lado toda a intensa atividade reivindicativa e de luta sindical acarretam um aumento da despesa a vários níveis, por outro, houve, por parte da Direcção do Sindicato a responsabilidade de salvaguardar o património que é de todos os associados.

BALANÇO EM 31/12/2018

BALANÇO EM 31/12/2018		EURO	
RUBRICAS	DATA	RUBRICAS	DATA
	31-12-18		31-12-18
ATIVO		CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Ativo não corrente		Capital próprio	
Ativos fixos tangíveis	240.668,44	Reservas legais	29.941,12
Propriedades de investimento		Outras reservas	
Ativos intangíveis	830,25	Resultados transitados	242.494,15
Outros ativos financeiros		Resultado liquido do período	30.662,26
Outras contas a receber		Total do capital próprio	303.097,53
	241.498,69	Passivo	
Ativo corrente		Passivo não corrente	
Adiantamentos a fornecedores		Financiamentos obtidos	
Estado e outros entes públicos		Estado e outros entes públicos	
Outras contas a receber	37.864,40	Outras contas a pagar	0,00
Diferimentos		Passivo corrente	
Outros ativos financeiros		Fornecedores	3.159,44
Caixa e depósitos bancários	50.322,63	Estado e outros entes públicos	4.161,48
	88.187,03	Financiamentos obtidos	
Total do ativo	329.685,72	Outras contas a pagar	19.153,14
		Diferimentos	114,13
			26.588,19
		Total do passivo	26.588,19
		Total do capital próprio e do passivo	329.685,72



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS
	31-12-18
Quotas	392.132,19
Fornecimentos e serviços externos	-215.120,72
Gastos com o pessoal	-127.333,17
Outros rendimentos e ganhos	2.928,73
Outros gastos e perdas	-14.744,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	37.862,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7.200,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	30.662,26
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	
Resultado antes de impostos	30.662,26
Imposto sobre o rendimento do período	
Resultado líquido do período	30.662,26



Por fim, cumpre-nos, enaltecer e agradecer aos nossos associados, pela confiança depositada. Os vossos contributos são para o Sindicato fundamentais.

Como contrapartida queremos ser o parceiro, sempre pronto a contribuir para o desenvolvimento do projeto profissional de cada um.

Fev/2019

A DIRECÇÃO NACIONAL